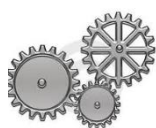


INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Setembro de 2015

Variação frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal



Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS

+0,3%



Faturamento real

+6,7%



Horas trabalhadas na produção

-0,6%



Pessoal Ocupado

-0,6%



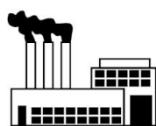
Massa salarial real

-2,1%



Rendimento médio real

-1,5%



Utilização da Capacidade Instalada

-1,3%



Compras industriais

+2,3%

Atividade volta a crescer após cinco meses

Em setembro, o IDI/RS aumentou 0,3% em relação a agosto, com ajuste sazonal, após cinco quedas seguidas.

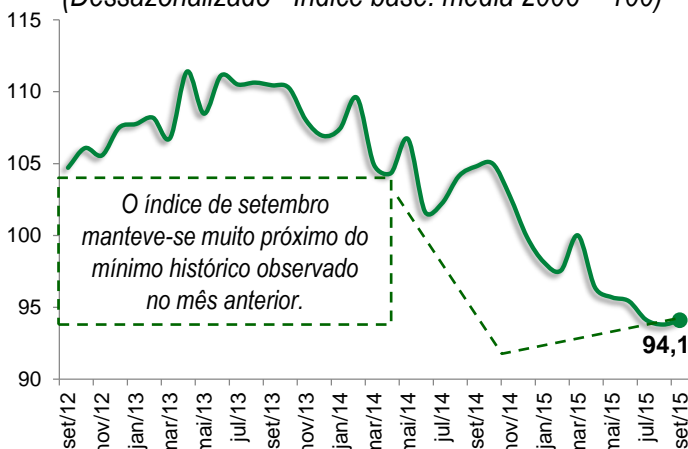
Nessa base, o faturamento real (+6,7%) e as compras industriais (+2,3%) cresceram, recuperando parte das perdas passadas, mas os demais indicadores associados à produção e ao mercado de trabalho registraram piora. As horas trabalhadas recuaram 0,6% e a UCI caiu 1,3%, para 79,3%, feitos os ajustes sazonais, menor patamar desde setembro de 2009. Já o emprego caiu pelo oitavo mês seguido e a massa salarial real completou um ano de queda ininterrupta: -0,6% e -2,1%, respectivamente.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o IDI/RS caiu 11,3%, igualando o maior período contínuo de queda já apurado nessa base (entre 2005 e 2006): 19 meses. Entre janeiro e setembro de 2015 e 2014, o recuo acumulado da atividade alcançou 8,6%. Em 23 anos, apenas em 2009, há registro de desempenho pior para o período (-15,3%).

Na base anual, todos os indicadores - faturamento real (-10,9%), compras industriais (-15,5%), horas trabalhadas (-8,5%), emprego (-6,0%), UCI (-2,3%) e massa salarial real (-7,7%) - caíram, assim como 13 dos 17 setores pesquisados. Os principais impactos negativos vieram dos setores de Veículos automotores (-22,8%), Máquinas e equipamentos (-15,0%), Móveis (-15,3%), Produtos de metais (-7,2%) e Metalurgia (-12,9%).

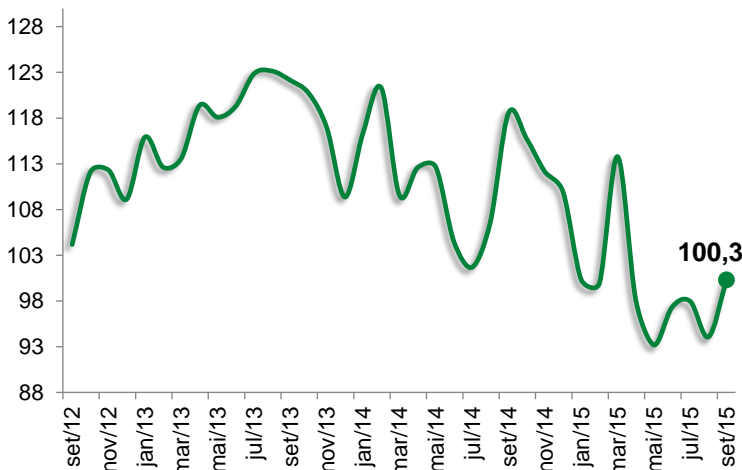
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



Faturamento voltou a crescer

- O faturamento real cresceu 6,7% relativamente a agosto (com ajuste sazonal).
- Entre os meses de setembro de 2014 e 2015, o faturamento real registrou forte contração: 14,8%. No acumulado dos nove meses de 2015 comparados ao mesmo período de 2014, a taxa alcançou -10,9%.
- No ano, doze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-28,3%), Máquinas e equipamentos (-23,4%) e Máquinas e mat. elétrico (-66,6%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

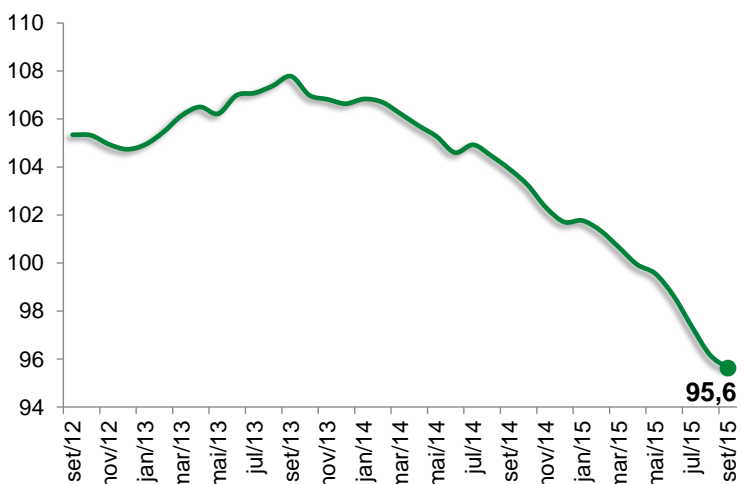


Menor nível da série

- O indicador seguiu a tendência negativa, -0,6% em relação a agosto, a quarta seguida (com ajuste sazonal). É o menor nível da série iniciada em 2003.
- Em relação a setembro de 2014, as horas caíram 10,9%, intensificando a queda no acumulado do ano até setembro para 8,5%.
- Quatorze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-26,9%), Máquinas e equipamentos (-15,7%) e Móveis (-18,5%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

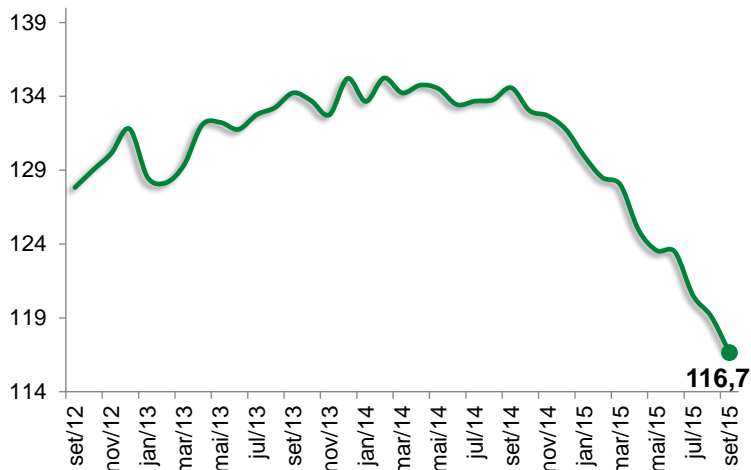


Emprego atinge novo mínimo

- A oitava queda seguida (-0,6%) do emprego o levou ao menor nível em 12 anos (ajustado sazonalmente).
- Na comparação com setembro de 2014, o indicador apresentou maior baixa do ano, -8,0%, acumulando em 2015 taxa negativa de 6,0% de janeiro a setembro.
- Quinze dos dezessete setores fecharam postos de trabalho no ano.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-15,5%), Máquinas e equipamentos (-9,5%) e Couros e calçados (-4,7%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

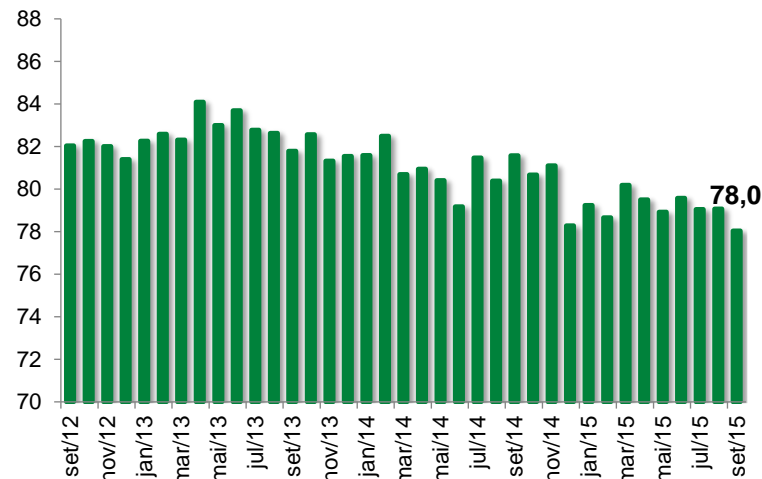


Salários em forte tendência negativa

- Com a redução de 1,2% ante agosto, a massa salarial real completou um ano de baixa mensal, com ajuste sazonal.
- Em base anuais, o indicador registrou quedas de 15,0% em relação a setembro de 2014, a maior do ano, e de 7,8% no acumulado do ano.
- Quatorze dos dezessete setores reduziram a massa de salários em 2015.
 - Destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-10,9%), Produtos de metal (-9,6%) e Veículos automotores (-16,4%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

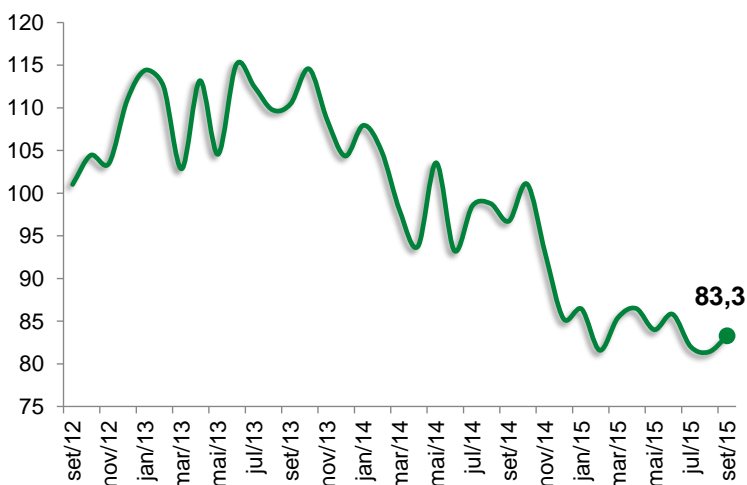


Ociosidade recorde para o mês

- A UCI (78,0%), com ajuste sazonal, caiu 1,3% na passagem mensal e atingiu o menor patamar para o mês desde 2003.
- Comparativamente a setembro de 2014, a UCI caiu 4,3%, acelerando a taxa negativa de -2,0% em agosto para -2,3% em setembro no acumulado do ano.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), onze registraram recuos.
 - Principais destaques negativos: Veículos automotores (-7,2%), produtos de metal (-5,2%) e Máquinas e equipamentos (-4,8%).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras voltam a crescer

- As compras voltaram a crescer em setembro após dois meses: +2,3% em relação a agosto (ajuste sazonal).
- Entre 2015 e o ano passado, a queda foi de 15,7% entre os setembros e de 15,5% entre os primeiros nove meses.
- Quinze dos dezessete setores pesquisados reduziram as compras.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-25,7%), Químicos e ref. petróleo (-13,3%) e Máquinas e equipamentos (-18,7%).

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2015

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,1	1,0	0,1	-0,3	1,1	1,7
Bebidas	-0,9	-3,7	-2,1	-0,6	-1,2	0,1
Tabaco	-0,1	25,8	6,4	-28,6	-9,1	-7,3
Têxteis	-4,5	1,2	0,6	-12,5	-5,4	-5,6
Vestuário e acessórios	-15,7	-9,1	-8,4	-14,2	-4,7	-5,7
Couros e calçados	-5,0	-5,2	-5,9	-4,2	-5,1	-5,4
Couros	0,4	-6,4	-1,3	-15,1	-10,9	-6,9
Calçados	-5,8	-5,6	-7,1	-4,2	-5,2	-5,8
Produtos de Madeira	22,3	-4,5	-2,5	8,8	6,9	11,0
Impressão e Reproduções de gravações	-49,4	-24,8	-13,2	-21,0	-12,9	-9,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-2,9	-2,2	-1,4	-7,2	0,3	2,3
Borracha e de material plástico	-5,5	1,2	0,6	-9,4	-2,3	-2,8
Borracha	-0,2	3,4	1,6	-4,0	0,3	-0,8
Metalurgia	-21,4	-11,7	-11,3	-19,6	-18,4	-21,3
Produtos de metal	-8,6	-7,1	-7,7	-7,5	-8,8	-8,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,0	11,3	10,9	-12,8	-5,0	-2,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-27,2	-66,6	-44,4	-12,0	-8,9	-13,5
Máquinas e equipamentos	-33,1	-23,4	-16,0	-19,9	-15,7	-13,2
Máquinas agrícolas	-44,4	-35,1	-25,9	-28,1	-24,0	-19,4
Veículos automotores	-33,4	-28,3	-20,5	-30,5	-26,9	-22,9
Móveis	-16,2	-11,8	-11,4	-23,6	-18,5	-15,6
Indústria de Transformação	-14,8	-10,9	-8,5	-10,9	-8,5	-7,5

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2015

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,2	0,9	1,2	-8,4	0,2	1,2
Bebidas	2,0	2,0	2,1	-2,1	0,0	3,2
Tabaco	-24,8	-11,8	-10,0	-39,3	-12,7	-9,7
Têxteis	-12,4	-5,9	-5,4	-7,0	-6,0	-7,4
Vestuário e acessórios	-7,8	-7,1	-7,0	-21,4	-13,4	-15,2
Couros e calçados	-4,6	-4,7	-4,5	-3,3	-4,9	-3,8
Couros	-13,3	-7,1	-3,6	-9,6	-4,0	-3,9
Calçados	-4,2	-4,8	-4,7	-2,9	-5,2	-3,9
Produtos de Madeira	1,4	-2,6	-3,8	4,2	-1,0	-1,9
Impressão e Reproduções de gravações	-15,9	-7,0	-6,2	-19,5	-7,1	-2,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-2,1	-0,7	0,2	-5,4	-7,9	-9,1
Borracha e de material plástico	-4,4	-0,7	-0,3	-10,2	-6,5	-1,0
Borracha	-4,0	-0,3	-0,2	-11,4	-8,0	-2,3
Metalurgia	-16,5	-15,2	-16,3	-37,9	-5,6	-8,1
Produtos de metal	-8,5	-7,7	-7,7	-14,2	-9,6	-6,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-8,1	-5,2	-4,6	-3,8	-4,9	-2,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-16,1	-14,8	-15,7	-16,1	1,2	1,7
Máquinas e equipamentos	-11,8	-9,5	-8,4	-19,1	-10,9	-6,9
Máquinas agrícolas	-14,0	-11,6	-9,7	-20,1	-9,7	-4,6
Veículos automotores	-17,6	-15,5	-13,6	-26,7	-16,4	-12,5
Móveis	-10,3	-7,8	-7,5	-19,5	-14,4	-11,9
Indústria de Transformação	-8,0	-6,0	-5,6	-15,0	-7,7	-5,7

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2015

	UCI - Grau Médio no mês %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	86,2	84,8	85,1	-14,7	-6,1	-5,8
Bebidas	61,7	60,3	60,5	21,6	6,9	7,6
Tabaco	-	-	-	-60,6	-16,6	-16,4
Têxteis	50,9	62,2	58,7	-8,1	-2,7	-1,4
Vestuário e acessórios	52,4	74,2	69,1	-3,5	-3,0	-1,7
Couros e calçados	87,9	88,8	84,4	-5,3	-2,9	-2,9
Couros	72,0	83,4	78,3	-32,5	-21,0	-13,2
Calçados	88,8	89,2	84,9	-0,2	-0,9	-3,2
Produtos de Madeira	67,5	81,4	72,8	50,5	12,5	7,0
Impressão e Reproduções de gravações	80,0	76,0	78,1	-67,0	-36,4	-20,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	84,5	88,3	79,3	-5,7	-13,3	-12,2
Borracha e de material plástico	78,7	82,0	76,4	-17,7	-18,2	-16,1
Borracha	83,4	80,7	77,5	-12,5	-22,2	-19,0
Metalurgia	52,4	81,3	73,7	-43,2	-25,6	-26,9
Produtos de metal	77,1	81,9	79,0	-1,2	-2,7	-11,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	89,9	87,3	88,0	13,5	-1,5	-5,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,0	86,9	84,2	-46,9	-60,4	-46,5
Máquinas e equipamentos	75,6	80,7	76,8	-24,8	-18,7	-18,0
Máquinas agrícolas	72,3	82,3	71,6	-25,4	-22,1	-21,6
Veículos automotores	74,0	77,8	73,7	-24,2	-25,6	-24,5
Móveis	81,9	84,4	83,7	-41,7	-37,7	-34,4
Indústria de Transformação	78,8	82,3	79,4	-15,7	-15,5	-15,1

Resultados Setoriais – SETEMBRO/2015

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-5,4	-0,8	0,0	-4,8	0,1	0,7
Bebidas	-4,1	-2,0	1,0	1,3	0,1	1,7
Tabaco	-19,3	-2,3	-0,9	-20,9	-8,4	-7,9
Têxteis	6,2	0,1	-2,1	-11,4	-5,7	-5,3
Vestuário e acessórios	-14,8	-6,8	-8,9	-11,9	-6,8	-6,4
Couros e calçados	1,3	-0,1	0,8	-4,4	-4,4	-4,3
Couros	4,3	3,4	-0,5	-16,2	-12,3	-6,8
Calçados	1,4	-0,5	0,9	-3,2	-4,2	-4,6
Produtos de Madeira	2,7	1,7	2,0	20,0	3,1	2,0
Impressão e Reproduções de gravações	-4,4	-0,1	3,7	-38,1	-17,3	-10,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-3,3	-7,4	-9,5	-5,8	-5,5	-4,0
Borracha e de material plástico	-6,0	-5,9	-0,8	-7,6	-3,8	-3,5
Borracha	-7,7	-7,9	-2,2	-3,5	-2,5	-1,7
Metalurgia	-25,6	10,4	9,4	-28,3	-12,9	-12,7
Produtos de metal	-6,2	-2,0	1,1	-8,2	-7,2	-7,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,7	0,3	1,8	3,7	1,5	1,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,0	18,0	20,0	-14,7	-13,2	-11,9
Máquinas e equipamentos	-8,2	-1,6	1,5	-21,2	-15,0	-12,1
Máquinas agrícolas	-7,2	2,1	5,3	-26,1	-20,2	-16,2
Veículos automotores	-11,0	-1,4	0,9	-25,5	-22,8	-19,1
Móveis	-10,3	-7,1	-4,8	-19,6	-15,3	-13,9
Indústria de Transformação	-7,6	-1,8	-0,2	-11,3	-8,6	-7,7

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>